

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AOS(ÀS) EGRESSOS(AS)

2011-2015

O Curso de Licenciatura em Filosofia do Campus Caicó – CaC da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN considera que a autocrítica é uma das ações que possibilita uma melhor compreensão da sua Matriz Curricular. Dentre as ações apropriadas para o fomento da autoavaliação mantém o **Núcleo Docente Estruturante – NDE** organizado conforme a Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (Resolução n.01 de 17 de junho de 2010). Contudo, reconhece que a relação com os discentes é fundamental. Nesse sentido, considera que o constante acompanhamento dos(as) discentes egressos(as) ajudará na constituição de indicadores que poderão revelar não somente os aspectos positivos, mas também que apontarão os pontos frágeis da formação tendo em vista as necessidades e as dificuldades que os(as) profissionais egressos(as) encontram no seu campo de trabalho.

Para a efetivação dessa postura criou o **Núcleo de Acompanhamento de Egressos – NAE's**, o qual se constitui como principal ferramenta do Curso para o acompanhamento dos(as) profissionais formados(as). O NAE's tem como objetivo geral possibilitar a avaliação continuada das ações de ensino, pesquisa e extensão implementadas pelo Curso de Licenciatura em Filosofia do Campus Caicó considerando a inserção e a satisfação profissional do(a) aluno(a) egresso(a). Além disso, tem como objetivos específicos: manter uma base de dados atualizada para permitir uma comunicação permanente com os(as) egressos(as) do curso; fomentar a relação entre o Curso de Licenciatura em Filosofia do Campus Caicó e os(as) egressos(as); fomentar a participação dos(as) egressos(as) em eventos científicos e culturais no âmbito do curso, da UERN e de outras Instituições de Ensino Superior – IES; estimular a educação continuada; obter informações que direcionem a tomada de decisões no âmbito do curso; constituir indicadores que auxiliem a readequação do currículo às necessidades do desenvolvimento de competências e de habilidades de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN para a formação de professores(as).

O NAE's será formado pelo(a) Coordenador(a) do Curso, pelos(as) Orientadores(as) Acadêmicos(as) e pelo(a) representante de curso na Comissão Setorial de Avaliação – COSE.

Compete ao NAE's cuidar para que a secretaria do curso atualize anualmente a base de dados dos(as) alunos(as) egressos(as); aplicar questionários a cada quatro anos

com os(as) alunos(as) egressos(as) (a considerar apenas os(as) alunos(as) do último quadriênio)¹; avaliar os questionários aplicados e publicar o resultado da avaliação sobre o nível de inserção profissional e satisfação dos(as) egressos(as) do Curso visando alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos supracitados.

1 INSERÇÃO E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS(AS) EGRESSOS(AS) DO CURSO DE FILOSOFIA DO CAMPUS CAICÓ-UERN

1.1 Material e Métodos

Sob a constante luz da Resolução n. 510, de 06 de abril de 2016, CNS/MS no que diz respeito às pesquisas com seres humanos, o atual acompanhamento aos(as) egressos(as), período 2011-2015, foi desenvolvido em 3(três) etapas: 1) Pesquisa Online: aplicação do instrumento de entrevista. 2) Nova Análise e Síntese: para interpretação dos resultados do processo. 3) Organização para publicação dos resultados. Todos estes momentos da pesquisa foram efetivados por toda a equipe de pesquisadores (as). Os critérios para a elaboração do questionário se pautaram, sobretudo, pelo que é indicado como sendo as competências e habilidades necessárias para a formação de graduandos (as) em filosofia. Estas são definidas pelas DCN (BRASIL, 2015) e por esse PPC, que ora apresentamos.

Por outro lado, consideram-se, também, os documentos oficiais publicados pelo MEC, tais como: PCNEM (BRASIL, 1998) e PCN+EM (BRASIL, 2006) e OCNEM (BRASIL, 2006), que, por sua vez, embora não tratem diretamente da formação filosófica em nível de graduação, analisam o papel da filosofia no nível de ensino médio. Por estas características, os documentos citados são essenciais para se determinar as características gerais da formação dos (as) profissionais docentes necessários (as) para a concretização dos objetivos da presença da filosofia no Ensino Médio. O questionário, por fim, foi dividido em 3(três) partes: I parte – Caracterização dos sujeitos; II parte – Inserção profissional; III parte – satisfação profissional.

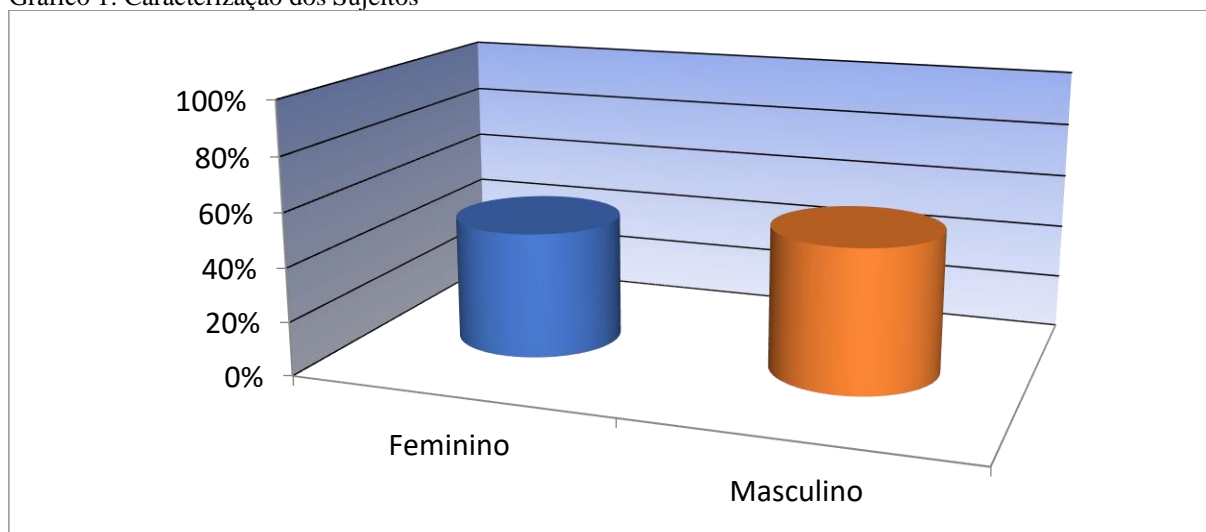
Assim, a captação dos dados, centrada no referido questionário², adquire a

¹ A próxima avaliação deverá acontecer em 2020 com os(as) alunos(as) do último quadriênio: 2016-2019.

² Aplicado pelos docentes José Eudo Bezerra e José Teixeira Neto (DFI/CaC), em pesquisa realizada no ano de 2015.

tipologia de natureza estruturada, o qual possuía perguntas com possibilidades de respostas pré-definidas (fechadas), tendo por objetivo o levantamento do perfil dos (as) egressos (as), e de informações sobre sua satisfação. Para o arrolamento dos sujeitos, objetivava-se, de início, trabalhar com o universo total dos (os) alunos (as) egressos (as) e concluintes, ou seja, 53 (cinquenta e três) sujeitos, entretanto, ao final foi possível a viabilização de 36 (trinta e seis) participantes.

Gráfico 1: Caracterização dos Sujeitos



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

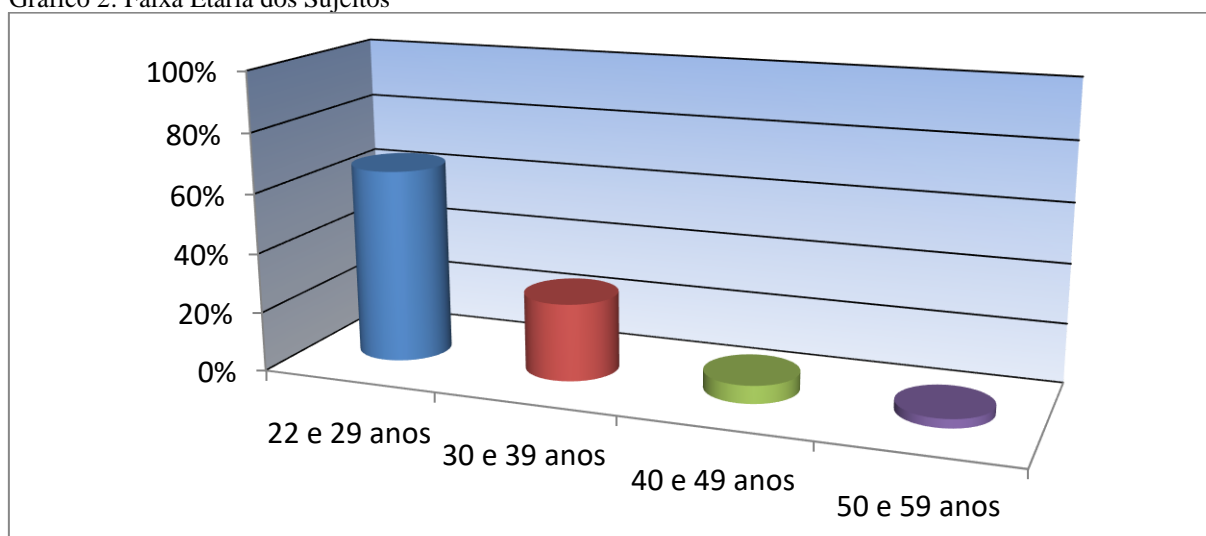
Os sujeitos da pesquisa eram todos adultos, de ambos os sexos e já graduados em filosofia. Nenhum deles (as) encontrava-se em estado de vulnerabilidade. Os critérios de inclusão foram: 1) ser aluno (a) egresso do curso de filosofia do Campus Caicó/UERN; 2) ter concluído a licenciatura em filosofia entre os anos de 2011 a 2015.

Os critérios de exclusão, além do não enquadramento nos critérios de inclusão, também incluíam a entrada dos sujeitos da pesquisa em estados de vulnerabilidade que impedissem a sua autonomia intelectual ou a impossibilidade de contato, por motivos como morte ou perda insuperável de endereço para contato. Após estar de posse dos endereços, telefones e e-mail dos(das) egressos(as), os(as) pesquisadores(as) entraram em contato com os(as) mesmos(as) para a participar da pesquisa, explicando de antemão seus objetivos, benefícios e riscos. Alguns sujeitos não puderam ser contatados, outros(as) se recusaram a participar da pesquisa. Aqueles(as) que dela participaram foram submetidos(as) à aplicação do questionário online. O instrumento da pesquisa foi aplicado por professores(as) efetivos(as) da UERN Campus/Caicó.

1.2 Resultados e Discussão

Os(as) concluintes egressos(as) do Curso de Filosofia de Caicó, de acordo com a primeira parte do questionário (Parte I – Caracterização dos sujeitos) são constituídos de homens (19) e mulheres (17), distribuídos, quando da conclusão do curso, nas seguintes faixas etárias: entre 22 e 29 anos (65%); entre 30 e 39 anos (26%); entre 40 e 49 anos (6%) e entre 50 e 59 anos (5%).

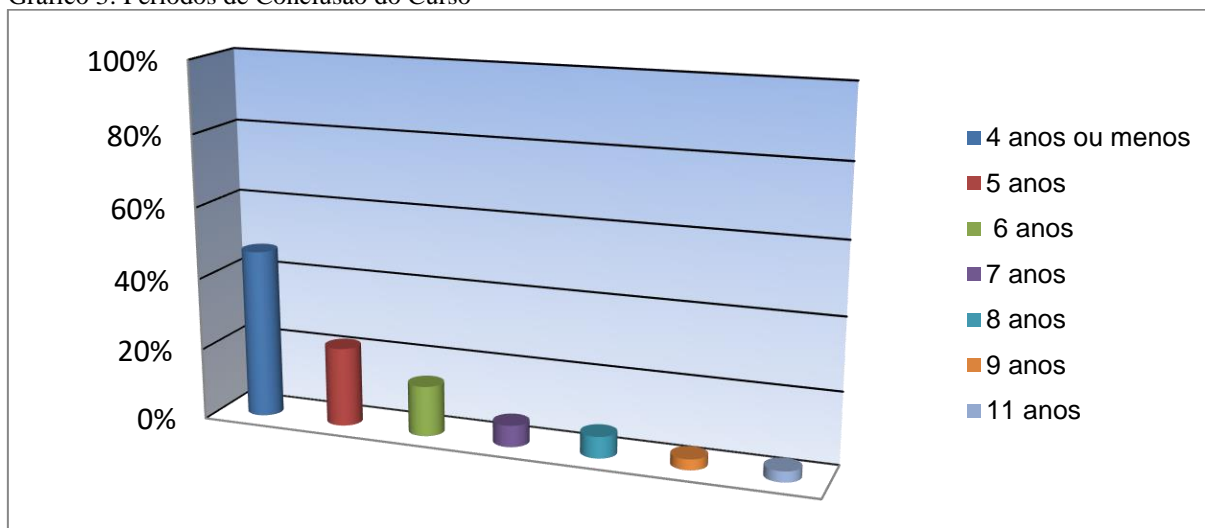
Gráfico 2: Faixa Etária dos Sujeitos



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

Os períodos de conclusão do curso por parte destes(as) egressos(as) foram os seguintes: 4 anos ou menos: 47%; 5 anos: 22%; 6 anos: 14%; 7 anos: 6%; 8 anos: 6%; 9 anos: 3%; 11 anos: 3%. Deve-se, a este respeito, observar que até o ano de 2010 não existia uma legislação em vigor na UERN que normatizasse o desligamento dos(as) alunos(as) após o período máximo para a conclusão do curso, que é para a licenciatura em filosofia em questão de 12(doze) períodos, 8(oito) períodos em média, mais 50% do total, ou seja, mais 4(quatro) períodos, conforme Regulamento de Cursos de Graduação – RCG, Resolução n. 05/2014 – CONSEPE. Os(as) alunos(as), ainda, gozam de acordo com estes documentos do direito a mais 4(quatro) períodos de trancamento, o que totaliza 16(dezesseis) períodos, ou cerca de 8(oito) anos. Ademais, ainda que a legislação penalizasse os(as) alunos(as) que excedessem os 16(dezesseis) períodos com um possível desligamento compulsório, poucos(as) seriam os(as) enquadrados(as).

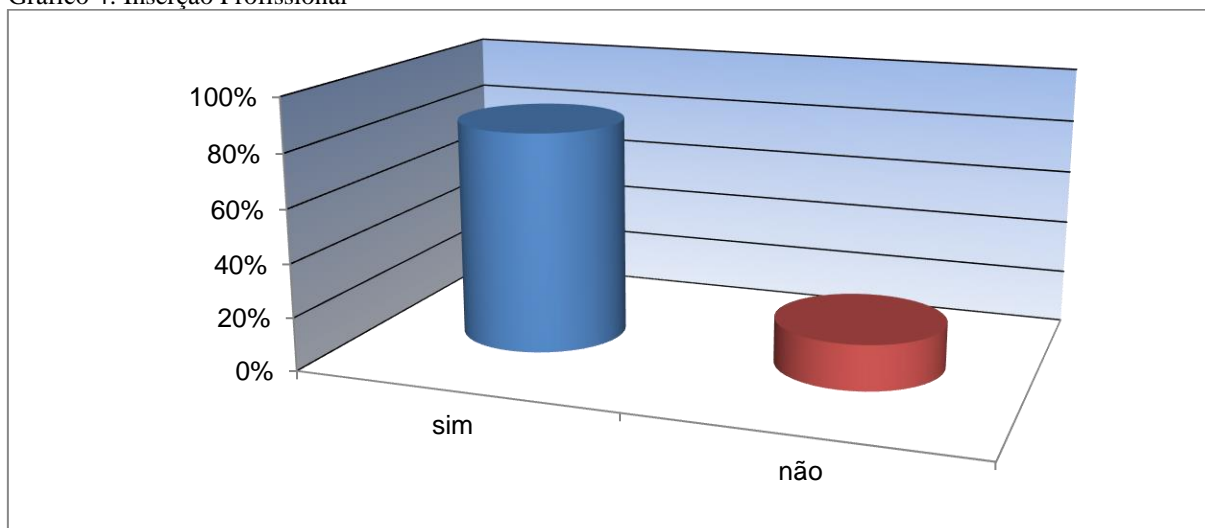
Gráfico 3: Períodos de Conclusão do Curso



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

A parte II do questionário voltou-se para a consideração da inserção profissional (Parte II – Inserção profissional). A este respeito, o nível de empregabilidade dos(as) egressos(as) é bastante positivo, no sentido que, mesmo em atividades diversas e não específica no ensino médio – área de formação do Curso de Licenciatura do Campus Caicó – os(as) egressos(as) atuam, predominantemente, na área educacional, assim caracterizados(as): 1) 70,6%, estão empregados(as) e exercem as seguintes atividades: 44% atuam no magistério de filosofia no Ensino Médio; 31% no magistério de filosofia no Ensino Fundamental; 25% no magistério de Filosofia no Ensino Superior; Ademais, 2.9% atuam no Magistério de filosofia no Ensino Fundamental (Público); 11.8% no Magistério de filosofia no Ensino Fundamental (Privado); 17.6% no Magistério de filosofia no Ensino Médio (Público); 14.7% no Magistério de filosofia no Ensino Médio (Privado); 5.9% no Magistério de filosofia no Ensino Superior (Público); 8.8% no Magistério de filosofia no Ensino Superior (Privado); 14,7% trabalham com a elaboração de projetos de intervenção educativa ou social; 23,5% na elaboração de artigos ou obras didáticas; 8,8% atuam com a ministração de cursos e conferências; 26,5% na elaboração de pesquisas; 5.9% atuam em assessorias no serviço público e entidades privadas; 58,8% no processo de capacitação em continuidade (se dedicam ao estudo) e 76.5%, em outras atividades.

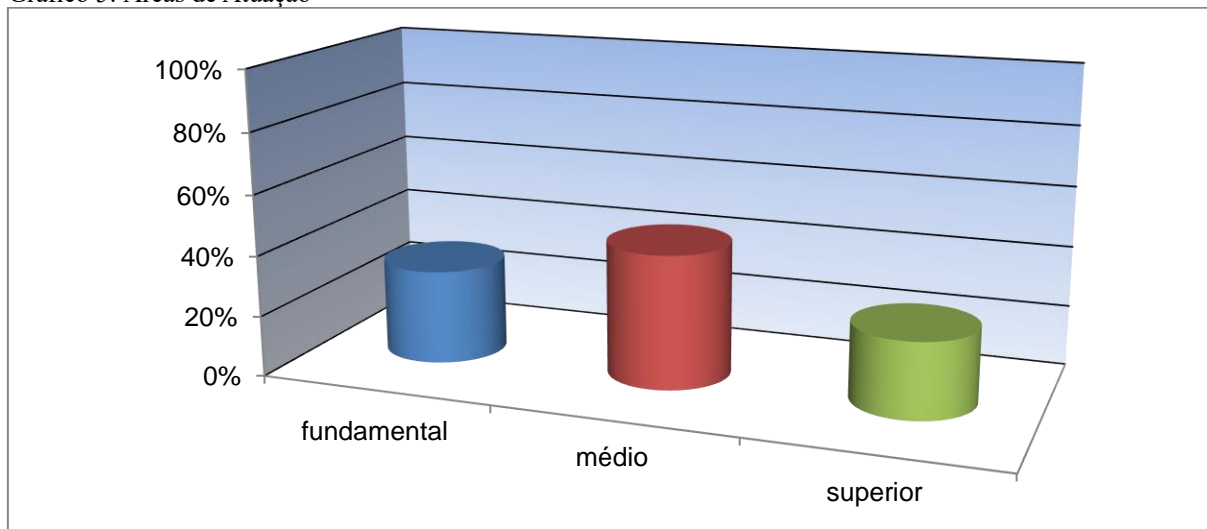
Gráfico 4: Inserção Profissional



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

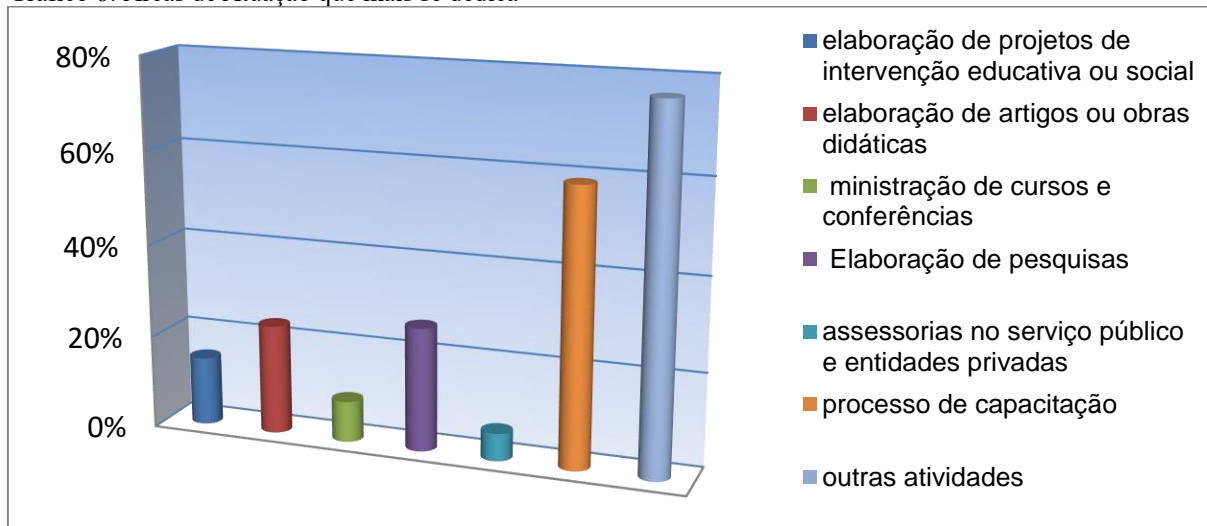
Quando a pergunta dizia respeito à quantidade de horas dedicadas às principais áreas de atuação, as respostas foram as seguintes, dentre os(as) que se encontram empregados(as): dedicam principalmente no Magistério de filosofia no Ensino Fundamental (Público) 3% 10h; no Magistério de filosofia no Ensino Fundamental (privado) 3% 5h, 3% 8h e 3% 20h; no magistério de filosofia no Ensino Médio (público) 3% 10h, 3% 15h, 9% 20h e 3% 30h; no magistério de filosofia no Ensino Médio (privado) 10% 4h e 7% 20h; dedicam no magistério de Filosofia no Ensino Superior (público) 3% 5h e 3% 10h; no magistério de filosofia no Ensino Médio (privado) 6% 20h; na elaboração de projetos de intervenção educativa ou social 9% 2h, 3% 10h, 3% 20h e 3% 40h; na elaboração de artigos ou obras didáticas 3% 2h, 3% 4h, 6% 5h, 6% 6h, 6% 10h e 3% 20h; na ministração de cursos e conferências 3% 1h, 3% 4h e 3% 10h; na elaboração de pesquisas 3% 2h, 3% 4h, 6% 5h, 6% 10h e 9% 20h; 100% não dedicam à assessoria no serviço público e entidades privadas; no processo de capacitação em continuidade (se dedicam ao estudo) 3% 2h, 6% 4h, 3% 6h, 3% 8h, 14% 10h, 3% 14h, 3% 16h 11% 20h e 8% 40h e outros 3% 1h, 3% 2h, 3% 3h, 3% 8h, 6% 10h, 3% 12h, 12% 20h, 3% 30h, 21% 40h, 3% 44h e 3% 48h.

Gráfico 5: Áreas de Atuação



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

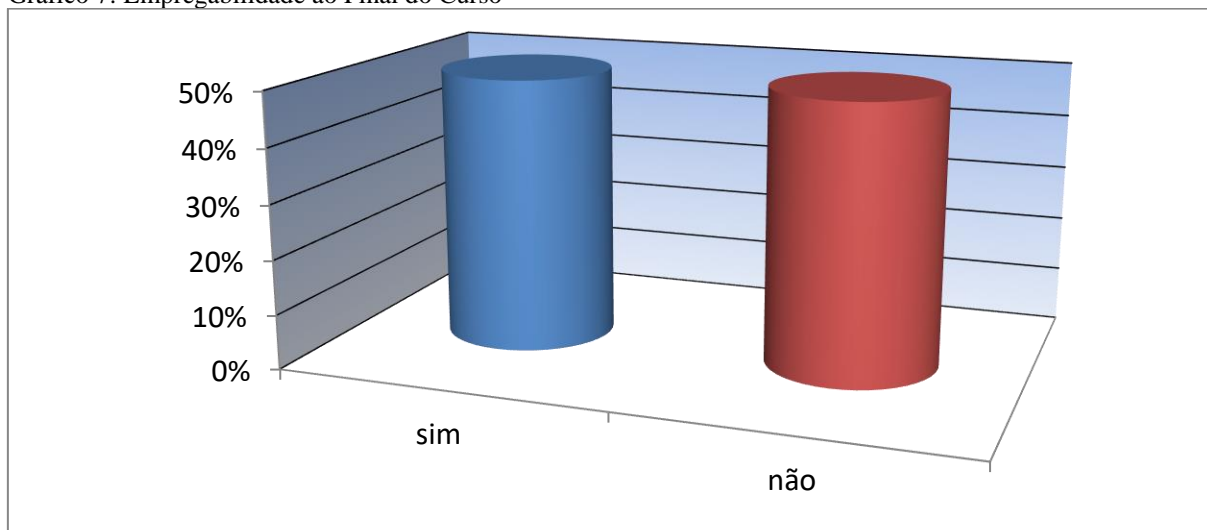
Gráfico 6: Áreas de Atuação que mais se dedica



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

É importante observar um outro dado proporcionado pelo questionário: 50% dos(as) alunos(as) já estavam empregados(as) quando concluíram o curso superior de filosofia, o que evidencia o perfil do nosso alunado(a), formado, em sua maioria, por trabalhadores(as); 61,8% dos(as) egressos(as) conseguiram emprego após a conclusão do curso.

Gráfico 7: Empregabilidade ao Final do Curso

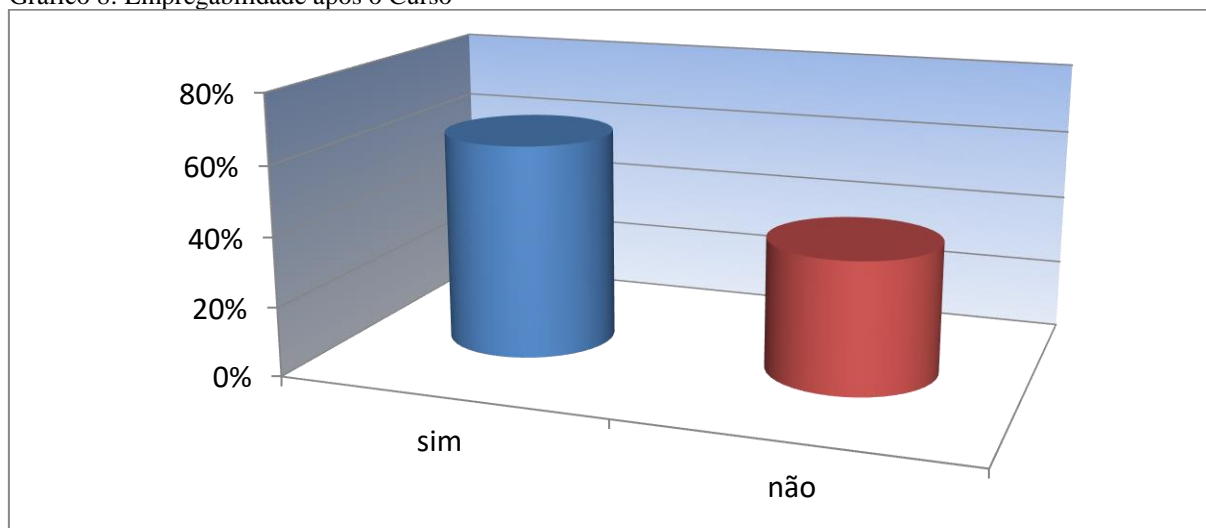


Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

Dos(as) egressos(as) empregados(as), 58,1% afirmaram que a formação filosófica contribuiu para que conseguissem o emprego. Ademais, 85,3% dos(as) entrevistados(as) reconhecem que a formação filosófica oferecida pelo curso de filosofia do Campus Caicó contribui em seu trabalho. Fazendo referência às competências desenvolvidas, mas, agora voltando-se para o universo dos(as) entrevistados(as), 97,1%, dentre os(as) que responderam, acreditam que o curso possibilitou pensar mais ordenadamente; 100% afirmam que a formação em filosofia ajuda a ser mais crítico(a) e mais autônomo(a).

Ora, estas duas questões são de importância fundamental quando se pensam as finalidades da formação filosófica, porque dizem respeito as duas dentre as mais importantes competências historicamente reconhecidas em filosofia. Ainda, 97% dos(as) entrevistados(as) afirmaram que o curso de filosofia do Campus Caicó lhes proporcionou a entender melhor e a conviver melhor com as diferenças; 91% afirmaram que a formação no referido Curso, ajudou a compreender e a se comprometer em vista da participação e comprometimento político-social; 100% afirmaram que o Curso lhes ajudou a compreender e a se comprometer com a educação de boa qualidade, estímulo à cultura e respeito à pessoa humana e aos seus direitos.

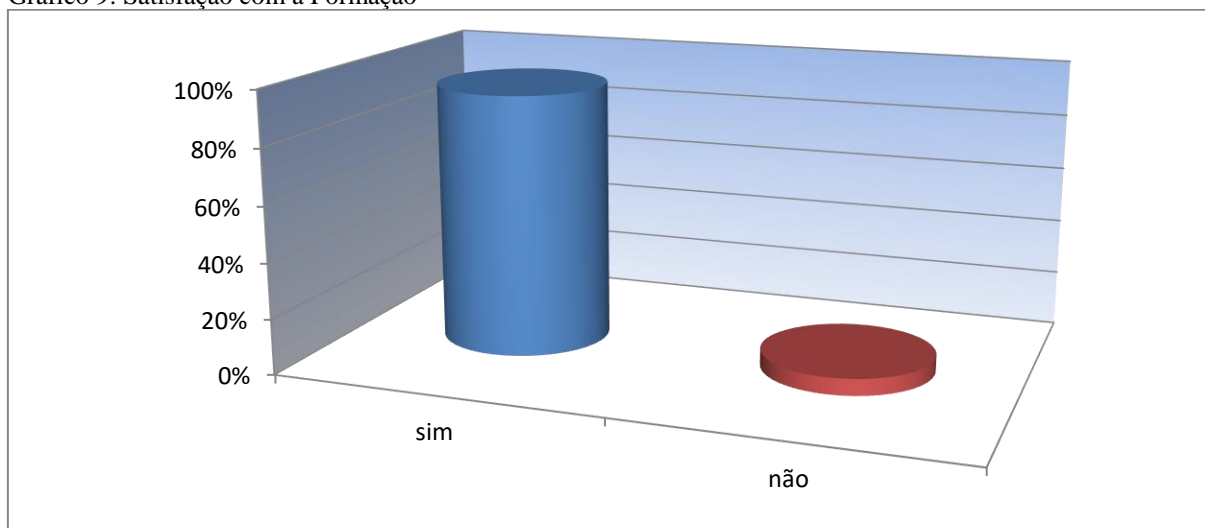
Gráfico 8: Empregabilidade após o Curso



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

A terceira parte dos questionários versou sobre a satisfação profissional e com a formação filosófica (Parte III – Satisfação). Quanto à formação em filosofia oferecida pelo Curso de Filosofia do Campus Caicó – UERN, foi questionado se o curso preparou para o seu exercício profissional de MODO SATISFATÓRIO e se a afirmação fosse “sim”, em que sentido se deu essa satisfação: 100% afirmaram que foi satisfatório; no que se refere ao aspecto “em que sentido”? 100% afirmaram que a formação em filosofia possibilitou o desenvolvimento da autonomia intelectual (pensar por si mesmo); 97% que capacitou didaticamente (sei como ensinar); 97% que possibilitou um conhecimento sólido da tradição filosófica; 97% que ajudou a escrever de modo melhor; 100% afirmaram que ajudou a desenvolver suas capacidades interpretativas; 100% que ajudou a pensar de modo mais organizado; 97% que ajudou a entender melhor e a conviver melhor com as diferenças; 82% afirmaram que ajudou a compreender melhor a arte; 97% que ajudou a compreender melhor a ciência; 88% que ajudou de outras maneiras.

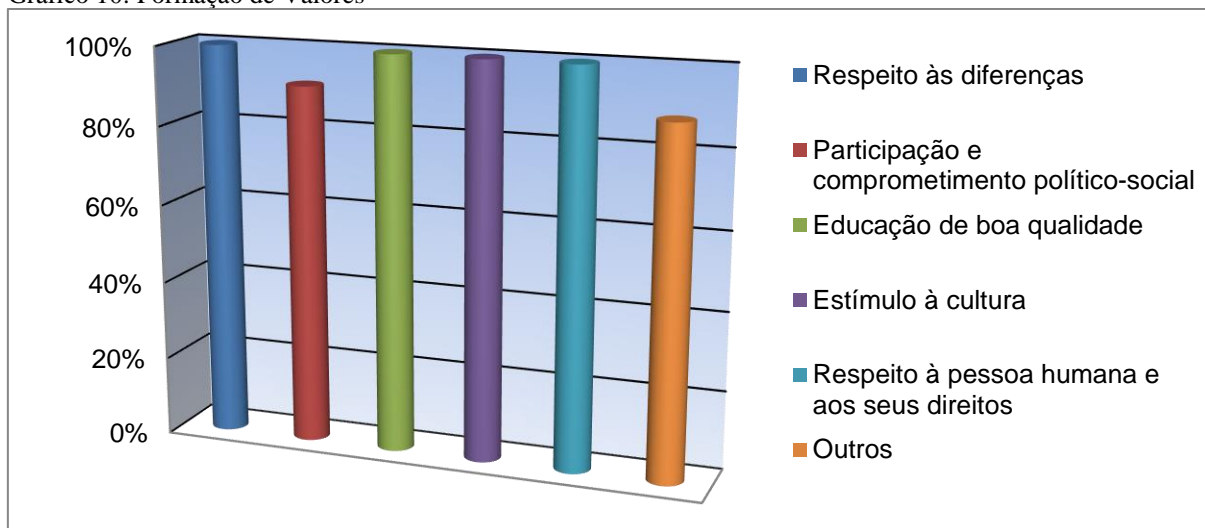
Gráfico 9: Satisfação com a Formação



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

Ainda, quanto a satisfação, 97,1% afirmaram que se sentiram satisfeitos(as) por terem feito a licenciatura em filosofia; 94,1 responderam que se pudessem escolher, ainda escolheriam atualmente fazer um curso de filosofia. Quanto à satisfação com o emprego hoje, 63% responderam que estão muito satisfeitos(as); 33% estão satisfeitos(as), mas, pretendem mudar de emprego; 24% estão pouco satisfeitos(as); 12% consideraram-se não satisfeitos(as).

Gráfico 10: Formação de Valores

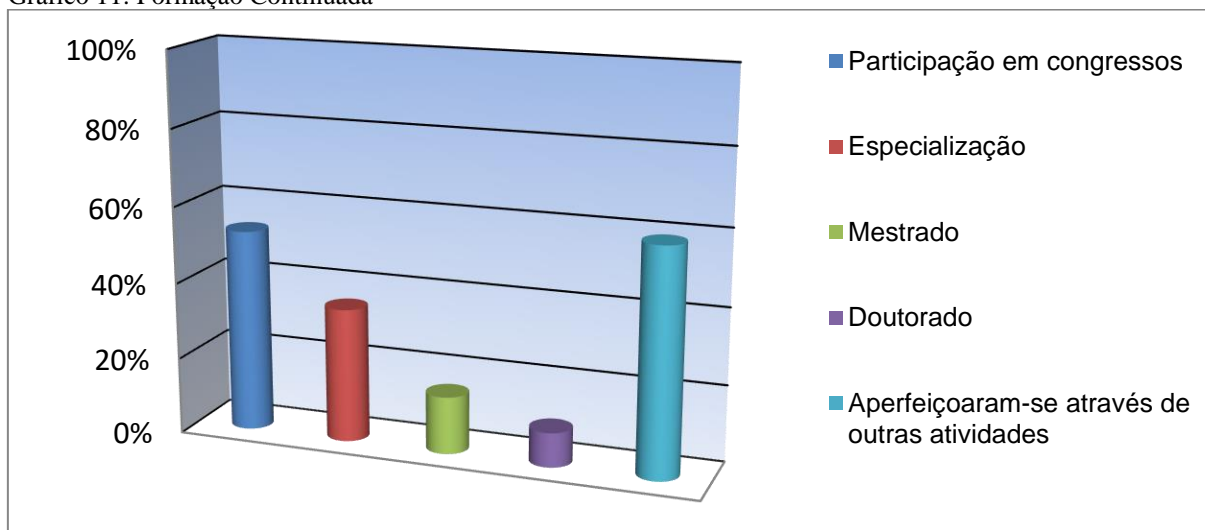


Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

Por fim, a presente pesquisa teve também como objetivo identificar a continuidade dos(as) egressos(as) na sua formação filosófica: 53% continuam aperfeiçoando-se com participações em congressos; 35% através de uma especialização; 15% através do

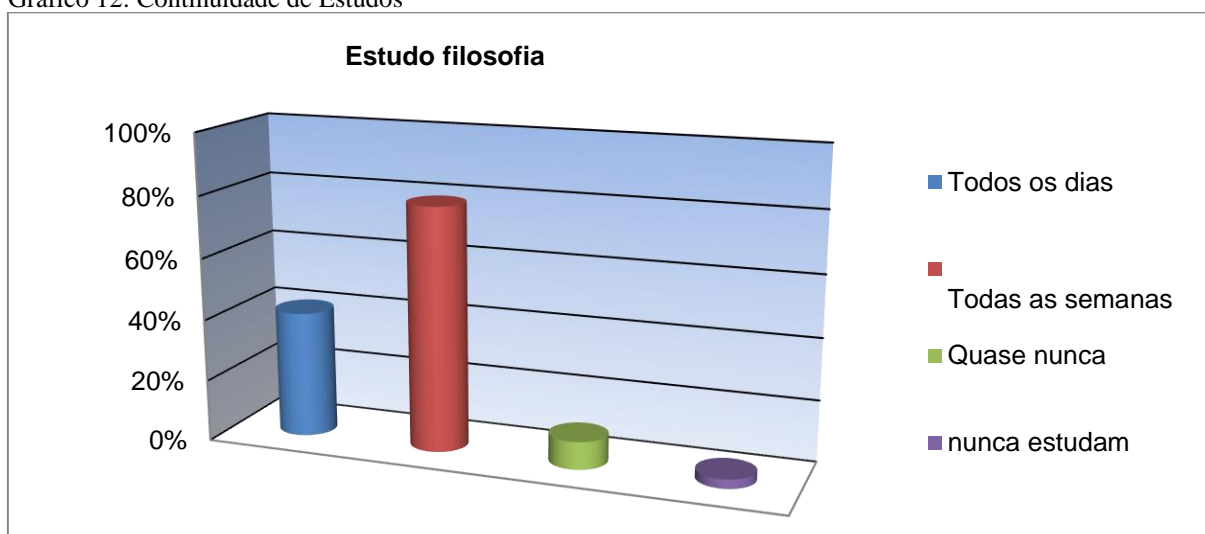
mestrado; 9% em nível de doutorado e 59% aperfeiçoaram-se através de outras atividades. No que concerne à continuidade do estudo em filosofia: 41% estudam todos os dias; 79% estudam todas as semanas; 9% afirmaram quase nunca estudam e 3% nunca estudam.

Gráfico 11: Formação Continuada



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

Gráfico 12: Continuidade de Estudos



Fonte: Pesquisa realizada pelos docentes José Eudo de Medeiros e José Teixeira Neto, em março/2015.

Como se pode observar, as respostas elencadas nos questionários não eram somente de natureza excludente, ou seja, um(a) entrevistado(a) poderia escolher mais de uma dentre as respostas oferecidas. De qualquer modo, os números apresentados, que dizem respeito, como já frisado, tão somente aos que responderam afirmativamente à questão acima, podem ser interpretados como indicadores das competências mais desenvolvidas pelo Curso de Filosofia do Campus Caicó, na opinião daqueles(as) que

reconhecem que a formação filosófica ali trabalhada lhes preparou para o seu exercício profissional de modo satisfatório. Neste sentido, dado que cada questão poderia receber a adesão de até 100% dos(as) entrevistados(as), pode-se determinar uma média acima ou abaixo da qual os resultados poderiam ser considerados positivos ou negativos. Ademais, os resultados, como se vê, foram amplamente satisfatório.